

OS PAPÉIS DOS INTERMEDIÁRIOS
NA COLONIZAÇÃO DO BRASIL



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

MARCELO KNOBEL

Coordenadora Geral da Universidade

TERESA DIB ZAMBON ATVARS



Conselho Editorial

Presidente

MÁRCIA ABREU

ANA CAROLINA DE MOURA DELFIM MACIEL – EUCLIDES DE MESQUITA NETO

MÁRCIO BARRETO – MARCOS STEFANI

MARIA INÊS PETRUCCI ROSA – OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JR.

RODRIGO LANNA FRANCO DA SILVEIRA – VERA NISAKA SOLFERINI

Alida C. Metcalf

OS PAPÉIS DOS
INTERMEDIÁRIOS NA
COLONIZAÇÃO DO BRASIL
1500-1600

Tradução de
Pablo Lima

EDITORIA UNICAMP

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
Bibliotecária: Maria Lúcia Nery Dutra de Castro – CRB-8ª / 1724

M565p Metcalf, Alida C.

Os papéis dos intermediários na colonização do Brasil: 1500-1600 /
Alida C. Metcalf; tradutor: Pablo Lima. – Campinas, SP: Editora da
Unicamp, 2019.

1. Colonização – Brasil. 2. Jesuítas – Brasil. 3. Escravidão - Brasil. 4. Inqui-
sição – Brasil. 5. Caboclos. 6. Brasil – Descobertas e explorações – Séc. XVI.
I. Lima, Pablo. II. Título.

CDD – 325.81
– 271.53
– 272.20981
– 305.56981
– 981.031

ISBN 978-85-268-1494-3

Título original: *Go-betweens and the Colonization of Brazil, 1500-1600*

Copyright © by Alida C. Metcalf
Copyright © 2019 by Editora da Unicamp

Direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 de 19.2.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,
por escrito, dos detentores dos direitos.

Printed in Brazil.
Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados à

Editora da Unicamp
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 421 – 3ª andar
Campus Unicamp
CEP 13083-859 – Campinas – SP – Brasil
Tel.: (19) 3521-7718 / 7728
www.editoraunicamp.com.br – vendas@editora.unicamp.br

Para Daniel, Matthew e Benjamin Rigney.

AGRADECIMENTOS

É um grande prazer ver esta tradução do meu livro *Go-betweenes and the Colonization of Brazil* vir à luz. Meus mais profundos agradecimentos vão para Pablo Lima, o tradutor, um “go-between” da atualidade que teve a ideia de iniciar este projeto e o levou a cabo. Desenvolvemos uma colaboração entre historiadores, sempre buscando comunicar da melhor maneira possível a história do século XVI, e voltamos a todas as fontes para verificar a correção da tradução. Agradeço a Silvia Hunold Lara, que me ajudou com as normas das editoras acadêmicas brasileiras. Ludmila de Souza Maia nos deu uma grande contribuição na última revisão do texto antes da entrega à editora. É um grande prazer publicar com a Editora da Unicamp, e agradeço à diretora Márcia Abreu, ao Conselho Editorial, aos pareceristas anônimos, a Ricardo Lima e a todos da equipe.

Na minha faculdade, Rice University, agradeço ao meu chefe de departamento, Carl Caldwell, que facilitou os custos de reprodução das imagens. Beverly Konzem e Christine Wherli auxiliaram-me com as respectivas autorizações. Nosso convênio Rice-Unicamp inspirou a publicação deste trabalho em português, pois os nossos seminários têm mostrado como é importante fazer o esforço de compartilhar as nossas pesquisas em português e inglês.

Muitos historiadores têm acompanhado este trabalho quando da apresentação de partes dele em congressos e seminários. Gostaria de lembrar especialmente os colóquios da história colonial em Lisboa, organizados por Maria Beatriz Nizza da Silva, por volta do ano 2000. Nesses colóquios experimentei muitas das ideias que desenvolvi no livro. Agradecimentos mais amplos aparecem na introdução da primeira edição do livro.

Utilizamos “intermediário” para o termo *go-between* do livro original. É uma palavra que em inglês evoca mensageiro e vem da literatura. Neste livro, o conceito de intermediário é mais amplo. Veremos como os intermediários não são só os que carregavam mensagens, mas também os doentes que introduziam

enfermidades nunca antes vistas. *Intermediários físicos/biológicos* também traziam animais, sementes, e plantas que transformavam o meio ambiente do Brasil no século XVI. *Intermediários transacionais* trabalhavam como tradutores e tratantes econômicos, muitos com um domínio linguístico e uma habilidade cultural que lhes conferiam um poder extraordinário em certas situações. Por fim, havia os *intermediários representacionais*. A partir de seus trabalhos escritos ou desenhados, tiveram grande influência na forma em que pessoas, grupos e localidades foram percebidos. A ideia fundamental deste livro é a de que o conceito de intermediários abre novas perspectivas para a compreensão da história do Brasil.

SUMÁRIO

NOTA SOBRE ORTOGRAFIA E CITAÇÕES	11
NOTA DA TRADUÇÃO.....	13
LISTA DAS ILUSTRAÇÕES.....	15
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS.....	19
1. INTERMEDIÁRIOS.....	21
2. ENCONTRO.....	41
3. POSSE.....	89
4. CONVERSÃO.....	133
5. BIOLOGIA	173
6. ESCRAVIDÃO.....	225
7. RESISTÊNCIA.....	277
8. PODER.....	329
BIBLIOGRAFIA.....	379
ÍNDICE ONOMÁSTICO.....	413

NOTA SOBRE ORTOGRAFIA E CITAÇÕES

Muitas das fontes sobre as quais este livro se baseia estão escritas em português arcaico. Seguindo o costume adotado por muitos historiadores brasileiros, atualizei a ortografia da maioria dos lugares, nomes e palavras no texto, preservando o português original somente nos títulos de publicações. Também atualizei as poucas citações inglesas, francesas e espanholas no texto. As fontes de citações diretas, informações e as obras de pesquisadores geralmente aparecem reunidas em notas ao final de cada parágrafo. Quando possível, para a conveniência de leitores interessados, documentos publicados são citados, em vez de originais que se encontram em arquivos.

NOTA DA TRADUÇÃO

Publicado nos Estados Unidos em 2005, a tradução para a língua portuguesa de *Go-betweenes and the colonization of Brazil, 1500-1600*, é também fruto de uma intermediação cultural como as que são analisadas pelo próprio livro. Mesmo com toda tecnologia informatizada de comunicação contemporânea, a história do seu “descobrimento” pelo público brasileiro deu-se por meio de um processo de intermediação cultural realizado pelo próprio tradutor, após um passeio por uma livraria nova-iorquina, quase por acaso.

Em 2006, quando cursava doutorado em história na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), obtive uma bolsa “sanduíche” da Capes para realizar parte de minha pesquisa na Columbia University, em Nova York, orientado pelo professor Eric Foner. Nessa época, conheci a *Book Culture*, na rua 112, livraria que costuma vender, além dos *best-sellers* do momento, os livros indicados pelos professores de Columbia, organizados por disciplinas. Por um semestre, frequentei a livraria sem, no entanto, encontrar o recém-publicado *Go-betweenes*.

Alguns anos mais tarde, em 2012, durante uma viagem de férias a Nova York com meu filho, não pude deixar de visitar a *Book Culture*. Eu iniciava então minhas pesquisas no campo do ensino de história indígena, já como professor da Faculdade de Educação da UFMG. Perambulando pelas estantes na área de história da livraria, deparei-me com a seção reservada aos livros ligados às disciplinas da Columbia University. Por curiosidade, procurei alguma disciplina que tivesse a ver com história indígena do continente americano e encontrei uma sobre história da América Latina, ofertada no Departamento de História pelo professor Pablo Piccato. *Go-betweenes* era uma das obras indicadas na bibliografia obrigatória.

Comprei o livro e, após uma rápida leitura, fiquei impressionado pela riqueza da pesquisa e pela perspectiva inovadora com que a autora analisa a documentação disponível sobre a história do Brasil no século XVI. Constatando que ainda não existia tradução para a língua portuguesa e como eu já tinha alguma experiência em traduções inglês-português, decidi traduzir o primeiro

capítulo. Enviei a tradução por *e-mail* para a autora. Nessa mensagem, apresentei-me – até então um completo desconhecido – pedindo sua apreciação do capítulo traduzido e, caso ela estivesse de acordo, a autorização para dar continuidade à tradução. Adverti que o trabalho seria lento, mas com a vantagem de ser feito por um historiador. Para minha agradável surpresa, a resposta foi positiva. Assim, dei continuidade à tradução.

Em 2017, o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino de História (Labepeh), da Faculdade de Educação da UFMG convidou a professora Metcalf para dar uma palestra e, assim, nos conhecemos pessoalmente. No ano seguinte, realizei uma pesquisa de pós-doutorado em ensino de história indígena nos Estados Unidos. A convite da professora Metcalf, passei uma semana trabalhando em sua instituição, a Rice University, em Houston. Nesse período, tive o privilégio de, como tradutor, estabelecer uma parceria de trabalho cotidiano com a autora e pudemos definir uma metodologia que foi fundamental para a efetiva finalização da tradução. No final de 2018, a professora Metcalf submeteu a obra à avaliação da Editora da Unicamp, que prontamente a aprovou para publicação.

* * *

Toda tradução apresenta desafios – e, no caso deste livro, a palavra central do próprio título é uma expressão idiomática bastante particular da língua inglesa. Seria algo como “aquele-que-faz-o-meio-de-campo”, para usar uma expressão popular entre lusófonos. Como não existe uma tradução literal de *go-between* na língua portuguesa, autora e tradutor optaram por “intermediários”. Mais do que simples mediadores, os sujeitos analisados participaram de processos interculturais de trocas concretas e simbólicas entre sociedades de diferentes continentes.

Apresentamos ao grande público brasileiro este trabalho de uma brasilianista, o qual contribui para refrescar o conhecimento sobre o século inicial da formação da sociedade brasileira, em uma releitura sensível a seu caráter processual – conflituoso e negociado. Nesta obra, Alida Metcalf exerce também a função de intermediária cultural e fornece novas visões sobre sujeitos ignorados pela história convencional, com os quais temos muito a aprender sobre o sucesso da colonização portuguesa no território indígena que passou a ser o Brasil.

O tradutor

LISTA DAS ILUSTRAÇÕES

CAPÍTULO 1

Figura 1.1 – Doña Marina como intérprete entre Moctezuma e Cortés. Bernardino de Sahagún, *Historia general de las cosas de Nueva España. Códice florentino*. Florença, Biblioteca Medicea Laurenziana, Ms. Med. Palat. 220, c. 433r. Em concessão do Ministero per i Beni e delle Attività Culturali, Itália.

Figura 1.2 – Um intérprete (de pé à direita) traduz contato entre Atahualpa (ao centro) e Pizarro (ajoelhado, à esquerda) em Cajamarca. Guaman Poma, *El primer nueva corónica y buen gobierno* [1615], p. 386. Det Kongelige Bibliotek, Copenhague.

Figura 1.3 – Um intermediário no Brasil do século XVI. *Vallard Atlas*, 1547, HM 29, f. 11, detalhe. San Marino, Califórnia, The Huntington Library.

CAPÍTULO 2

Figura 2.1 – Ilustração representando o canibalismo, 1505. Nova York, Spencer Collection, The New York Public Library, Astor, Lenox and Tilden Foundations.

Figura 2.2 – Um índio Tupi? *Das Gebetbuch Kaiser Maximilians*. BSB 2 L. impr. membr. 64, fol. 41. Munique, Bayerische Staatsbibliothek.

Mapa 2.1 – O mundo marítimo português na África, na Índia e no Brasil.

Mapa 2.2 – A *Carta del Cantino*, 1502. Gallerie Estensi, Biblioteca Estense Universitaria. Em concessão do Ministero per i Beni e delle Attività Culturali, Itália.

Mapa 2.3 – O Brasil na *Carta del Cantino*, 1502. Gallerie Estensi, Biblioteca Estense Universitaria. Em concessão do Ministero per i Beni e delle Attività Culturali, Itália.

Mapa 2.4 – Mapa-múndi, 1507, de Martin Waldseemüller, *Universalis Cosmographia Secundum Ptholemaei Traditionem et Americi Vespuicii Aliorumque Lustrationes*, detalhe. Washington, D.C., Library of Congress, Geography and Map Division.

Mapa 2.5 – Faixas do globo de Waldseemüller mostrando a América, 1507. Cortesia da James Ford Bell Library, University of Minnesota, Minneapolis.

Mapa 2.6 – Anônimo. O Brasil representado em Portulan (Weltkarte), c. 1502-1506. BSB Cod. icon. 133, detalhe. Munique, Bayerische Staatsbibliothek.

CAPÍTULO 3

Figura 3.1 – Hans Staden implorando a marinheiros franceses para que o levassem. Hans Staden, *Warhaftige Historia und Beschreibung einer Landtschaft der wilden nacketen grimmigen Menschenfresser Leuthen in der Newenwelt America gelen* (Marburg, 1557).

Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

Figura 3.2 – Cortando pau-brasil. André Thevet, *Les singularitez de la France Antarctique, autrement nommée Amerique* (Paris, 1558). Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

Figura 3.3 – Intermediário transacional. *Vallard Atlas*, 1547. HM 29, f. 12, detalhe. San Marino, Califórnia, The Huntington Library.

Mapa 3.1 – O mapa Lopo Homem-Reinéis, 1519. *L'Atlas Miller*. Paris, Bibliothèque Nationale de France.

Mapa 3.2 – Um mapa do Brasil, c. 1580. [Luís Teixeira], *Roteiro de todos os sinais, conhecimentos, fundos, baixos, alturas, e derrotas que há na costa do Brasil desde o cabo de Santo Agostinho até ao estreito de Fernão de Magalhães*. Lisboa, Biblioteca da Ajuda.

Mapa 3.3 – Norte da América do Sul, 1547. *Vallard Atlas*, 1547. HM 29, f. 11, invertido. San Marino, Califórnia, The Huntington Library.

CAPÍTULO 4

Figura 4.1 – O martírio de Pero Correia e João de Sousa, 1554. Mathias Tanner, *Societatis Iesu. Americana*. Prague, Typis Universitatis Carolo-Ferdinandae, 1675. Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

CAPÍTULO 5

Figura 5.1 – Velório dos mortos da família de Nhaêpepô-oaçu. Hans Staden, *Warhaftige Historia und Beschreibung einer Landtschaft der wilden nacketen grimmigen Menschenfresser Leuthen in der Newenwelt America gelen* (Marburg, 1557). Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

CAPÍTULO 6

Figura 6.1 – *Retrato de um homem negro*, Albrecht Dürer, 1508. Viena, Albertina Museum.

Figura 6.2 – *Retrato de Katherina*, Albrecht Dürer, 1521. Florença, Uffizi. Fratelli Alinari, Gabinetto dei Disegni e delle Stampe.

Figura 6.3 – Um cativo em uma cerimônia antropofágica. André Thevet, *Les singularitez de la France Antarctique, autrement nommée Amerique* (Paris, 1558). Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

CAPÍTULO 7

Figura 7.1 – Guerra indígena. Jean de Léry, *Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil* (Genebra, 1594). Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

Figura 7.2 – Um caraíba segurando um maracá. Jean de Léry, *Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil* (Genebra, 1594). Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

Figura 7.3 – Fumar e acender fogo. André Thevet, *Les singularitez de la France Antarctique, autrement nommée Amerique* (Paris, 1558). Cortesia da John Carter Brown Library, Brown University, Providence, Rhode Island.

Mapa 7.1 – A Bahia de Todos os Santos, c. 1580. [Luís Teixeira], *Roteiro do Brasil*. Lisboa, Biblioteca da Ajuda.

CAPÍTULO 8

Figura 8.1 – “Ordem de prisão de Cabral”. Processo de Fernão Cabral de Ataíde, Inquisição de Lisboa, processo 17.065. Lisboa, Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

Figura 8.2 – “Perjúrio de Cabral”. Processo de Fernão Cabral de Ataíde, Inquisição de Lisboa, processo 17.065. Lisboa, Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

Figura 8.3 – Quatro jesuítas assinam a sentença contra Cabral. “Processo de Fernão Cabral de Ataíde”, Inquisição de Lisboa, processo 17.065. Lisboa, Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

Mapa 8.1 – Bahia: Salvador, o recôncavo e o sertão.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS

ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa
Apeb	Arquivo Público do Estado da Bahia
Arsi	Archivum Romanum Societatis Iesu, Roma
Bras.	Província Brasiliensis et Maragnonensis (em Arsi)
CC	Corpo Cronológico (em ANTT)
HCPB	<i>História da colonização portuguesa do Brasil</i>
IL	Inquisição de Lisboa (em ANTT)
Lus.	Lusitânia: Assistencia et Provincia (em Arsi)
MB	S. Leite, <i>Monumenta brasiliae</i>
NIW	Parry & Keith, <i>New Iberian World</i>
PV: C-Bahia	<i>Primeira visitação...: Confissões da Bahia 1591-1592 (1935)</i>
PV: D-Bahia	<i>Primeira visitação...: Denúncias da Bahia 1591-1593</i>
PV: DC-Pernambuco	<i>Primeira visitação...: Denúncias e Confissões de Pernambuco 1593-1595</i>
VFL	Vatican Film Library, St. Louis

